



## Digitalização do Espólio de Eduardo Nery

Quando Eduardo Nery faleceu, em março de 2013, o seu espólio já tinha sido recebido no Forte de Sacavém, arquivo SIPA, hoje sob a alçada da Direção Geral do Património Cultural.

O espólio de Nery compreende grande parte da sua produção artística, desenhos de arquitetura, esboços e esquemas preparativos de obras, bem como a correspondência, a documentação pessoal, publicações em que participou durante a sua longa e prolífica carreira. Trata-se de um imenso e diversificado conjunto de documentos, que compreende desenhos, esboços, manuais, documentação impressa e uma grande coleção de recortes de jornais e folhetos.

Em 2014 a LUPA foi convidada pela direção do Arquivo SIPA para proceder à digitalização deste valioso conjunto, um projeto financiado pelo Millennium BCP e dirigido pela equipa do SIPA. Este trabalho constituiu para nós um desafio, não só pela extensão, como pela diversidade e complexidade dos documentos em causa, gerando situações invulgares para resolver.

**1) A documentação textual avulsa**, não encadernada, compreende diversos formatos, desde folhas A3 a simples talões ou bilhetes de espetáculos.

Esta documentação foi digitalizada com um scanner rotativo, de alta produtividade, que nos permite alimentar documentos de todos os formatos em pilha. As folhas a digitalizar devem ser preparadas, dobradas e removidos eventuais elementos de prensão, como agrafos, clips, elásticos. Esta preparação é uma parte significativa do trabalho.

**2) A digitalização dos desenhos**, alguns de grande dimensão, foi realizada por um digitalizador adequado para grandes formatos, como mapas, desenhos técnicos e papel em rolo. De forma contínua, a folha é puxada e a captura digital faz-se continuamente. Aceita documentos com largura máxima até 100 cm, sem limite de comprimento. A imensa documentação de Nery que está em rolo requereu um longo trabalho prévio de conservação, de identificação e separação dos diversos tipos de originais, atribuindo-se a cada um o tipo de captura e formato digital adequado.



**3) A digitalização de materiais encadernados**, foi a parte mais trabalhosa. Nery guardava tudo o que era documentos de papel, de todo o tipo cadernos escolares, pautas de alunos, faturas, talões de correios, bilhetes de espetáculos, folhetos, catálogos de exposições, notas manuscritas, recortes de jornais. Estes encontram-se encadernados em volumes substanciais, que não é possível nem recomendado separar. Assim esta documentação foi digitalizada como material livro. Os recortes colados nas páginas estão dobrados, encadeados, encaixados, intercalados. A digitalização destes documentos foi realizada num equipamento para livros, de alimentação manual, usando sempre que possível um vidro para permitir planificar o original que se encontra ondulado, dobrado ou vincado. A sua conversão em formato digital é a única forma ao acesso do público, a manipulação frequente dos originais seria destruidora.

**4) Digitalização de documentos Áudio e Vídeo.** Foi realizada a digitalização de um total de 50 documentos no formato áudio e vídeo, em fitas magnéticas e outros suportes analógicos, com entrevistas a Eduardo Nery ou programas nacionais ou estrangeiros dedicados à sua Arte Pública.

Um esforço de mais de um ano, concluído em março de 2015, que está agora disponível para consulta. A prestação da LUPA neste projeto foi reconhecida pela equipa do Forte de Sacavém, com quem tivemos o maior gosto em colaborar.

